Relatório de gestão

Março 2025



KNDI11

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KNDI11

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Kinea
uma empresa itaú

Relatório de gestão
Março 2025



R$ 401 milhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,15/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 98,85
COTA DE MERCADO

R$ 100,17
COTA PATRIMONIAL

2.660
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 616,9 mil
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

2,9%
+ CDI
prêmio médio da carteira de debêntures

85%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,14%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,96%.

Investimento em debêntures do setor de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **10** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 0,50%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR: Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	5,12%	3,89%	4,59%
12 meses	5,12%	3,89%	4,59%
No ano	3,42%	3,31%	2,98%
No mês	1,14%	4,84%	0,96%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No 8º dia útil do mês, 10 de abril de 2025, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,15/cota, um aumento em relação ao mês passado no qual o valor foi de R$ 1,10/cota. A elevação na distribuição é fundamentada pelo crescimento da alocação do patrimônio do fundo em debêntures e pela elevação do CDI. Olhando prospectivamente para a dinâmica dos rendimentos, ainda pretendemos elevar um pouco mais a alocação da carteira à medida que encontremos boas oportunidades e, quanto ao CDI, é amplamente esperado pelo mercado que haverá novas elevações, mesmo que em ritmo menor, de taxa pelo Banco Central do Brasil.

Este rendimento é equivalente a 1,15% do CDI no período (ou 1,35% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,14% vs 0,96% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 5,12% vs 4,59% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com deságio de 1,32% na B3 (R$98,85/cota a mercado vs R$100,17/cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo é de CDI + 3,6% a.a., já descontadas as despesas do fundo.

A alocação do Fundo encerrou março em 85% com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,9%. Adicionalmente, há ainda a expectativa de desembolsarmos uma nova operação para o Fundo elevando ainda mais a alocação, trazendo diversificação e retorno.

Mercado de Juros

Como o KNDI11 é fundo indexado ao CDI, sua cota patrimonial não sofreu os efeitos da variação das taxas de juros longas. Apesar de o fundo possuir debêntures indexadas ao IPCA, o fundo possui hedge para tais operações de modo a se proteger nestes cenários de aumento das taxas de juros.

Nos EUA o governo Donald Trump continua na saga das tarifas adicionando mais incertezas nas agendas comerciais. Conforme descrevemos na carta anterior, no mês passado o governo voltou a anunciar tarifas a seus principais parceiros comerciais. Sobre Canada e México. Adicionalmente, Trump divulgou intenção em tarifar produtos Europeus e adicionar mais 10% de impostos a produtos chineses. Em março, o presidente Donald Trump anunciou tarifas de 25% sobre todos os carros importados pelos EUA, seguindo uma taxa progressiva que se inicia em 2,5%, com validade quase imediata em 02/04/25. Esta postura tem gerado incertezas no comércio global com especial atenção para atividade econômica e consequências inflacionárias, dificultando, por exemplo, o trabalho do FED (Banco Central Americano) na condução da política monetária.

Em março de 2025, houve alguns destaques importantes no Brasil ligados a atividade econômica e inflação.

Um dos destaques foi a decisão do Banco Central do Brasil (BCB) de subir a Selic em mais 1 ponto percentual para 14,25% a.a., decisão amplamente esperada pelo mercado, a novidade veio no comunicado. Através da ata da reunião do Copom e do relatório trimestral de inflação, de forma relativamente firme, foi comunicado que mesmo com a Selic em patamares altos o ciclo de elevação de juros não acabou, mas é compatível com passos menores de elevação de juros daqui para frente. A instituição continua preocupada com impacto econômico do cenário internacional sobre os preços no Brasil, com a persistência da inflação atual e projetada que ainda está em patamares desconfortáveis e acima da meta. O relatório trimestral de inflação do próprio BCB estima IPCA para o terceiro trimestre de 2026 em 3,9% que seria incompatível com uma pausa na subida da Selic. Sobre ritmo da atividade econômica o Banco Central vê sinal ainda incipientes de acomodação do PIB, mas que isso parece estar dentro do esperado pela instituição.

Outro tema relativo a março foi a incorporação do ciclo político. Pesquisas de intenção de voto tem mostrado queda na popularidade do presidente Lula e fomentado expectativas em relação ao processo eleitoral que poderiam trazer mudanças estruturais em relação ao tamanho do governo e postura em relação ao endividamento público. Acreditamos que a eleição para presidência da república no Brasil são processos muito competitivos e acirrados e que há ainda muito tempo para que as peças se movam, mas o mercado já tem dado peso ao evento

Prêmio de Crédito

Março foi mais um mês de acomodação dos prêmios (spreads) de crédito. Há ainda fluxo de aporte de capital em fundos de crédito de forma geral que alimenta a procura por ativos e consequentemente a queda nos prêmios. No caso das debêntures indexadas ao CDI tiveram queda de 8 bps (0.08%) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,66% para CDI + 1,58% a.a.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).

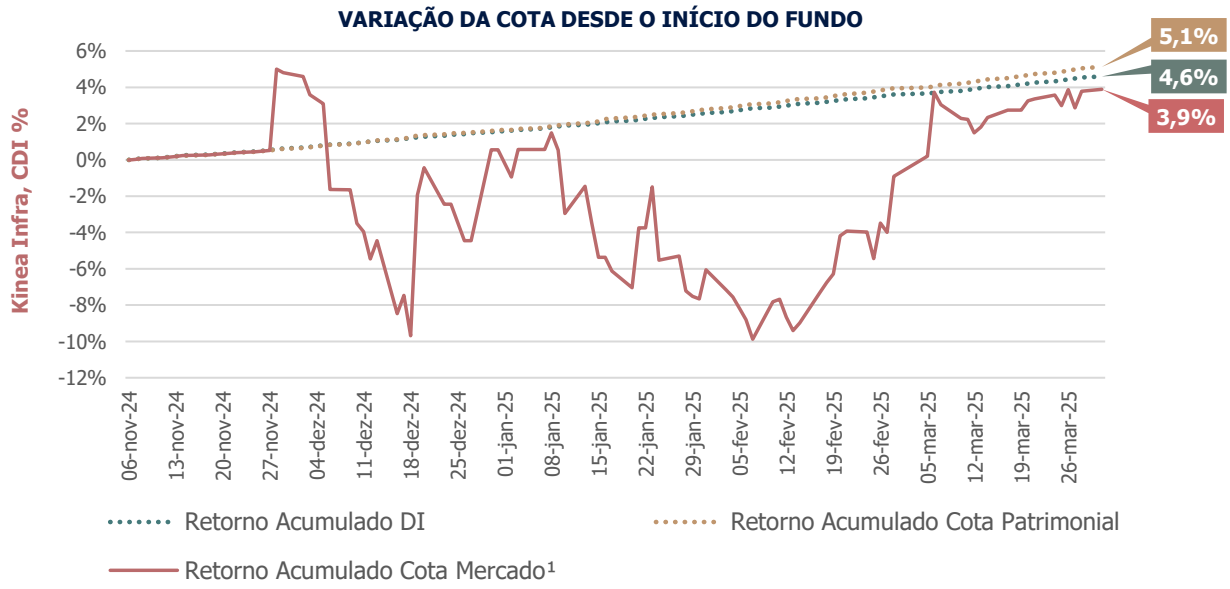


Já as debêntures incentivadas e, portanto, emitidas em IPCA apresentaram relativa estabilidade, saindo de NTN-B + 0,37% para NTN-B + 0,33% aa no fechamento do mês.

Prêmio de Crédito

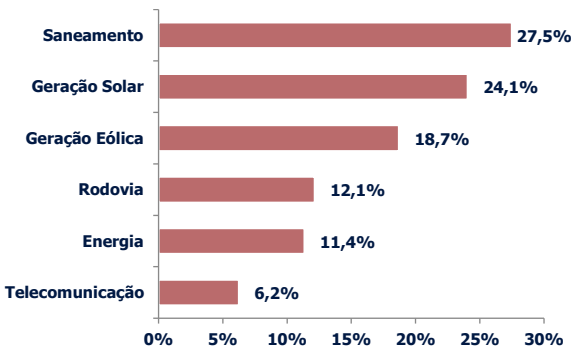
Não houve aquisição de novas emissões em março. A carteira continua com 10 emissores e alocação de 85% do patrimônio líquido do fundo (PL). Nosso planejamento é atingir a alocação máxima próxima a 95% do PL do fundo em meados de 2025.

Desempenho

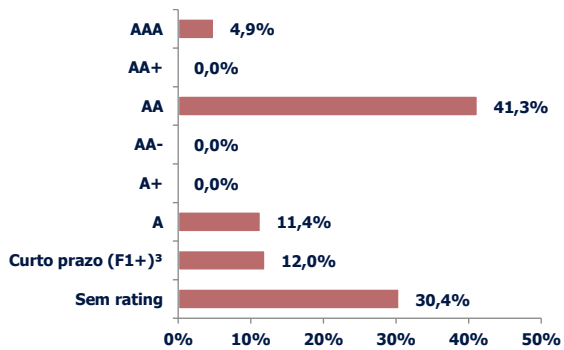


Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3,42%**
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3,31%**
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**2,98%**
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	**1,65%**
	Cota Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	**0,56%**
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	**1,56%**

Alocação por Setor



Alocação por Rating



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 3. F1+ é o maior *rating* da escala de curto prazo da Fitch.

Carteira de Ativos

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	*Duration*[1]	Spread de Crédito[2] (Mês Anterior)	Spread de Crédito[2] (Mês Atual)
339	**85%**	**Debêntures**	**3,15**	**2,90%**	**2,92%**
61	**15%**	**Títulos Públicos**			
401	**100%**	**Total**	**2,67**	**2,45%**	**2,47%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures

CDI + 2,91%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	*Duration*[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
52,4	13,1%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	CDI + 2,95%	5,37	Moody's: AA	100%
46,7	11,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,52	S&P: AA	100%
41,2	10,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 3,75%	4,17	Sem rating	100%
40,9	10,2%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,38	Moody's: AA	100%
40,9	10,2%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,85	Sem rating	100%
40,7	10,2%	RBRA19	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	CDI + 2,51%	0,21	Fitch: F1+	66%
21,2	5,3%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,85	Fitch: A-	2%
19,9	5,0%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,24	Fitch: A	100%
18,6	4,6%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,67	Fitch: A	100%
16,8	4,2%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	2,10	Fitch: AAA	100%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	**Cota Referência[8]**	**Dvd. (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[9]**	**% CDI**
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[10]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)

Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do *spread* 2. *Spread* de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. *Rating* na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. O *take-out* (debêntures de longo prazo) de RBRA19 tem *rating* AA(exp)(bra) pela Fitch 8. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 9. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 10. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia.**
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com mais de USD 20 bilhões sob gestão.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP**, **MG**, **PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da **AXS Energia S.A.**, companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

Concessionária ViaRio S.A.

- Trecho de **13km** da via expressa corredor Presidente Tancredo Neves (**Ligação Transolímpica**)
- Concessão de 35 anos, com **vencimento em 2047**
- Tem como acionistas as empresas **CCR (67%) e Invepar (33%)**

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) ligando a **Barra da Tijuca a Deodoro**, na cidade do Rio de Janeiro. Com remuneração via cobrança de pedágio, o trecho conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas.

V2I

- Emissora possui **4 transmissoras** (Arcoverde, Vineyards, LEST e TPAE), **3 PCHs** (Colino 1, Colino 2 e Cachoeira da Lixa) com 41,8MW na Bahia e com PPA do PROINFA e **3 parques eólicos** (Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4) com 78MW no RN e com PPA de um Leilão de Energia de Reserva

V2I é uma empresa cujas ações pertencem a um FIP-IE listado (VIGT11) gerido pela Vinci. Todos os ativos possuem longo histórico operacional e não possuem exposição ao mercado de energia de curto prazo.

Ourinhos

- Concessão de serviço sanitário de **Ourinhos, SP**
- Concessão de 30 anos para serviços de tratamento e distribuição de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto doméstico, com **vencimento em 2054**
- Consórcio formado pela **GS Inima e Traçado**

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento no Brasil, atuando também na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a Traçado é uma construtora do Rio Grande do Sul com bastante experiência em infraestrutura.

Highline

- Empresa atua no setor de **torres de telecomunicações**
- Setor possui **contratos de longo prazo** (~10 anos) **indexados ao IPCA** e **bons riscos de contraparte** (Tim, Claro e Vivo)
- Setor possui **altas taxas de renovação** dos contratos

A Highline atua na construção, operação e manutenção de torres de telecomunicação. A Highline é uma investida da **Digital Bridge** com co-investimento da **AIMCo., Allianz e IFC**.

Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Equatorial**
- A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

BRK Mauá

- Concessão de serviço sanitário de **Mauá, SP**
- **Ativo maduro**, operado pela BRK desde 2003, com prazo de **vencimento da concessão em 2042**
- Possui como acionista a **BRK Ambiental** que é controlada **pela Brookfield e FI-FGTS**

Projeto *brownfield* para gestão dos serviços de esgoto no município de Mauá, com população atendida de aproximadamente 418 mil habitantes.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

GD Par SN

- **Usinas distribuídas geograficamente no Brasil**, mas com maior presença em **RS** e **SP**
- Capacidade instalada de **100,3 MWp**

Além da diversificação por conexão com a rede distribuidora, a companhia conta também com uma boa diversificação de clientes, tendo como principais a Raia Drogasil, Raízen e Claro. A GDPar SN é uma empresa do grupo GDSun, que pertence à Franklin Templeton e Servtec.

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Características Operacionais

BRKNDICTF015 **ISIN**	06/11/2024 **Início do Fundo**	FIP-IE **Classificação Anbima**
Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE **Nome**	57.473.619/0001-30 **CNPJ**	R$ 100,00 **Valor da Primeira Cota**
Investidor Qualificado **Público Alvo**	Intrag DTVM Ltda. **Administrador**	1,10% a.a **Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo

https://www.kinea.com.br/fundos/kinea-estrategia-infra-cdi-kndi11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br